



REPÚBLICA DE ANGOLA  
MINISTÉRIO DO AMBIENTE  
Gabinete das Mudanças Climáticas



# OFICINA DE ADAPTAÇÃO DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

PROJECTO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS EXTENSIONISTAS  
NA BACIA HIDROGRÁFICA DO CUVELA

PERIODO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ACTIVIDADES  
01 DE JULHO Á 31 DE OUTUBRO DE 2019



Submetido pela ADPP Angola



ADPP AJUDA DE DESENVOLVIMENTO DE POVO PARA POVO ANGOLA

**ADPP**

## INDICE

I. Introdução.....	3
II. Descrição das principais actividades implementadas.....	3
a. Principais actividades nas 11 oficinas	
b. Os modelos de demonstração devem ser escolhidos conforme as condições locais e podem por exemplo incluir	
III. Quadro de Resultados alcançados.....	13
IV. Plano para o próximo período.....	17

## I. Introdução

O projecto “Promoção de Desenvolvimento de Resiliência ao Clima e Reforço da Capacidade Adaptativa Aprimorada para Resistir aos Riscos de Desastre na Bacia Hidrográfica do Cuvelai (**Projecto Cuvelai**)”, é financiado pelo Fundo Global do Ambiente – GEF e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e implementado pelo Ministério do Ambiente de Angola.

Com a execução pela ADPP e o apoio do Instituto de Desenvolvimento Agrário – IDA na Província do Cunene, assinatura do contracto entre ADPP e Ministerio do Ambiente foi celebrada em 31 de Maio de 2019. ADPP propôs-se estabelecer 11 Oficinas de Adaptação às Alterações Climáticas, uma em cada comuna. Uma vez estabelecidas, as 11 Oficinas irão funcionar como “salas de aulas” onde os extensionistas podão realizar palestras e treinamentos com os agricultores. Cada oficina terá as ferramentas e materiais necessários para realizar treinamento baseado em uma série de actividades, de acordo com as condições locais e, também, fornecer exemplos que podem ser replicados pela população das áreas alvas do projecto.

## II. **Descrição das principais actividades implementadas**

1. Apresentação do projecto às partes interessadas
2. Selecção das localidades das Oficinas de Adaptação às Alterações Climáticas
3. Mobilização de membros da comunidade para participar em Grupos de Acção
4. Estabelecimento dos diferentes modelos de demonstração nas Oficinas de Adaptação às Alterações Climáticas
5. Desenvolvimento de uma série de cartazes sobre mitigação e adaptação às alterações climáticas

### *a. Principais actividades sobre as 11 oficinas*

**Actividade 1:** Apresentação do projecto às partes interessadas.

#### **Resultado das Actividades Desenvolvidas:**

A apresentação do projecto foi feita no âmbito de 2 encontros a saber, com a Direcção do IDA, em Ondjiva, que contou com a colaboração do Dr. José Bonifacio Kaupo, Coordenador Nacional do GABHIC, e com a delegação do PNUD. O primeiro encontro teve lugar no dia 26 de Agosto de 2019 e o segundo no dia 28 do mesmo mês. Na ocasião, o Coordenador do Projecto fez a apresentação dos objectivos do projecto e informou sobre as disposições criadas para a realização das actividades.

No encontro do dia 28 de Agosto de 2019, foram igualmente acordadas as áreas onde o projecto iria estabelecer as 11 Oficinas, como ilustra a tabela abaixo.

Cartas de apresentação foram ainda distribuídas aos Administradores dos municípios de Cuanhama, Namacunde e Cuvelai, tendo-se obtido o retorno de confirmação e audiência com o Adminstrador Germano Nambalo, do Municipio de Cuvelai, que liderou a reunião do dia 01 de Outubro de 2019, onde foram mais uma vez realçados os objectivos do projecto. O Administrador manifestou a sua satisfação por poder contar com esta importante iniciativa na sua área de jurisdição, prometendo fornecer todo

apoio necessário ao projecto. A informação foi transmitida em cascata para o Administrador Comunal da Mupa sobre o mesmo projecto.

No dia 2 de Outubro 2019, realizou-se um encontro com o Administrador do Município de Cuanhama, o Sr. Eugênio Ndanemaposi. Fez-se igualmente a apresentação dos objectivos do projecto. O Administrador referiu-se sobre a importância do mesmo, apesar da demora no seu arranque efectivo, já que ele esteve pessoalmente envolvido na fase de identificação do projecto, do qual espera virá contribuir para que a população possa mitigar os riscos diante das calamidades que assolam a provincia e as comunas. O Administrador propôs, para facilitar o início da implementação rápida das actividades, que se realizasse um outro encontro com todas as administrações comunais onde ele próprio iria introduzir o projecto.

O encontro com as administrações de Môngua, Ondjiva, Evale e Nehone foi realizado no dia 4 de Outubro de 2019 na sala de reuniões da Administração de Cuanhama onde todos os representantes das comunas estiveram presentes, tendo o Dr. José Bonifácio Kaupo – Director Nacional de GABHIC, sido um dos convidados a participar no encontro. O Sr. Eugenio Sérgio – Administrador do Cuanhama esclareceu o objectivo do encontro e pediu que a ADPP fizesse uma apresentação detalhada em Power Point, para facilitar o melhor entendimento do projecto da parte de todos os presentes. O Dr. Kaupo José Bonifácio Kaupo sublinhou, relativamente aos objectivos do projecto, a necessidade e a importância de as administrações comunais apoiarem no arranque do projecto nas suas respectivas comunas e facilitarem os capacitadores na marcação de todos os encontros necessários com os Sobas das áreas e para as suas actividades do dia-a-dia. Todos os capacitadores trocaram contactos com os administradores para facultar a comunicação sobre o projecto.

**Actividade 2:** Selecção das localidades das Oficinas de Adaptação às Alterações Climáticas.

#### **Resultado das Actividades Desenvolvidas:**

Esta actividade consiste simplesmente na escolha da localidade a que corresponde cada comuna para o estabelecimento da oficina e seu apetrechamento, de acordo com as autoridades da área.

O encontro sobre a selecção das localidades com as administrações foi realizado no dia 17 de Outubro de 2019, no município de Namacunde sob a liderança do projecto em conjunto com o capacitador. Foi liderado pelo Administrador Adjunto, Sr. Juda Stadel Lihongoni. Também esteve presente o Sr. Eugênio - responsável da área técnica na Comuna do Namacunde. O projecto foi bem-recebido e foi concordado para que o mesmo seja implementado no Omutaku 1 conforme planificado.

Depois do encontro mais extensivo com o Administrador Municipal do Cuanhama, as equipas deslocaram-se para as suas áreas de implementação, onde começaram com os encontros com as Administrações Comunais. Esses encontros no terreno realizaram-se em conjunto, com os sobas das aldeias seleccionadas nomeadamente, Ovivanda, Katweka, Toka, Efimalimwe, Omunghete 1, Okaholo, Okadweya, Onanapa, Omutaku, Omutaku 1, Omunda, Ondjabwena, Ovivanda, Katweka Toka.

Nestes encontros, várias ideias e sugestões sobre as aldeias foram avançadas. Algumas alterações foram concordadas sobre as áreas (aldeias) para se estabelecer a oficina de implementação. Na primeira selecção das áreas foram envolvidos apenas os extensionistas, ADPP e o Chefe do IDA – Instituto de Desenvolvimento Agrário, a Dra Anita Esperança. Uma vez que as administrações e os sobas foram envolvidos no processo da selecção, algumas alteraram a escolha para áreas diferentes. Foram baseando-se em critérios geográficos e na realidade de cada aldeia. A tabela1 abaixo mostra as primeiras áreas, números e nomes dos extensionistas que foram alocados em cada área:

**Tabela 1**

Município	Comuna(s)	No. de Extensionist/ comuna	No. de Oficinas	Aldeia(s)	Nome Extensionista (IDA)	Nome Capacitador (ADPP)
Cuanhama	Môngua	4	1	Efimalimwe	Tito Lididmiken	Gaudêncio Hifiluhepo Nicolau
	Ondjiva	4	2	Omunghete 1 & Okaholo	Apolinário Ndsiliwetele	Gaudêncio Hifiluhepo Nicolau
	Nehone	4	2	Okadweya & Onanapa	Celestino de Jesus Ileni	João Pedro Mananga
	Evale	2	1	Omutaku	Faustino A. Ndalipovanu	José Fernando Baptista
Namacunde	Namacunde	2	1	Omutaku 1	Lúcio	Heita Byorklund Hitelekwa
Cuvelai	Mupa	2	2	Omunda, Ondjabwena	Lourenço Marcos Sitilifa, Elsa de Nazaré	António Domingos Morgado
	Mukolongondjo	3	2	Ovivanda & Katweka Toka	Saidi P.S Vianey, Cornelio P.P Mukunda	Jacinta Kipawa Emília Jone

***O conteúdo no quadro acima foi concordado com todos os presentes na reunião conclusiva que vai servir como espinha dorsal para a implementação do projecto.***

**Actividade 3:** Mobilização de membros da comunidade para participar em Grupos de Acção.

**Resultado das Actividades Desenvolvidas:**

O pessoal da ADPP apresentou o projecto nas Comunas com participação dos Sobas que receberam explicação sobre o projecto. Durante os eventos, fez-se a mobilização dos membros no intuito de concordarem sobre as áreas para a implementação. Procedeu-se

também com a sensibilização dos referidos membros a fim de incentivá-los a participar nos grupos de acção. A responsabilidade em seleccionar os membros dos GACs foi atribuída como tarefa aos sobas e aos membros das comunidades que participaram na apresentação nas respectivas áreas do projecto.

Foram formados um total de 100 GACs – Grupos de Acção Comunitária em 9 aldeias. A tabela 2 abaixo descreve as aldeias, número de membros de GAC áreas onde será estabelecida uma oficina.

**Tabela 2**

<b>Comuna</b>	<b>Bairro/Localidade</b>	<b>Número de membros de GAC</b>	<b>Area para Estabelecimento da Oficina</b>
Môngua	Bulunganga	10	Sim
Ondjiva	Okaholo	10	Sim
Namacunde	Omutaku 1	10	Sim
Nehone	Okadweya	10	Sim
Mupa	Omunda	10	Sim
Mukolongondjo	Katweka Toka/Kascola	25	Sim
Mukolongondjo	Ovimbungu	15	Sim
Evale	Okapangu	10	Ainda

**Actividade 4:** Estabelecimento dos diferentes modelos de demonstração nas Oficinas de Adaptação às Alterações Climáticas:

**Resultado das Actividades Desenvolvidas**

Nenhum modelo foi estabelecido nas áreas porque o projecto ainda está a fortalecer-se no sentido do estabelecimento dos grupos de acção comunitária cujos membros serão treinados e capacitados pelo projecto para assumirem o papel de liderança do programa nos bairros.

**Actividade 5:** Desenvolvimento de uma série de cartazes sobre mitigação e adaptação às alterações climáticas;

**Resultado das Actividades Desenvolvidas**

Esta actividade está em curso. O projecto já elaborou temas e a descrição de cada tema e a equipa de produção de materiais irá auxiliar na finalização do conteúdo.

***b. Os modelos de demonstração devem ser escolhidos conforme as condições locais e podem por exemplo incluir:***

Depois dos encontros realizados entre o IDA e os extensionistas, foram escolhidos alguns modelos em cada comuna consoante as condições locais. Estas condições incluem disponibilidade de água e terreno para realizar as actividades. As comunidades serão treinadas sobre as abordagens dos modelos depois do estabelecimento dos mesmos. A tabela 3 abaixo mostra, na última, coluna quais são os modelos/actividades que vão ser implementadas por cada comuna:

**Tabela 3:**

**PROJECTO CUVELAI  
OFICINAS DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

<b>MUNICIPIO</b>	<b>COMUNAS</b>	<b>NUMERO DE EXTENSIONISTAS COMUNA</b>	<b>Nº DE OFICINAS</b>	<b>ALDEIAS</b>	<b>EXTENSIONIST. RESPONSÁVEL</b>	<b>NOME CAPACITADOR</b>	<b>OBS.</b>
CUANHAMA	MÔNGUA	4	1	EFIMALIMWE	Titos Lidilikeni	José Fernando Baptista	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CONSTRUÇÃO FOGÕES ECONÓMICOS</li> <li>2. CONSTRUÇÃO DE BANCOS DE SEMENTES</li> <li>3. PROMOÇÃO PRODUÇÃO MEL</li> <li>4. CRIAÇÃO DE GRUPOS DE POUPANÇA</li> <li>5. ABORDAGEM CONTÍNUA SOBRE BOAS PRÁTICA AGRÍCOLAS</li> </ol>
	ONDJIVA	2	1	OMUNGHETE 1	Apolinário Ndisiliwetele	José Fernando Baptista	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CONSTRUÇÃO DE FOGÕES ECONÓMICOS</li> <li>2. CONSTRUÇÃO DE BANCOS DE SEMENTES</li> <li>3. PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO DE MEL</li> <li>4. CRIAÇÃO DE GRUPOS DE POUPANÇA</li> <li>5. ABORDAGEM CONTÍNUA SOBRE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS</li> </ol>
		2	1	OKAHOLO	André Vassili	José Fernando Baptista	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ESTABELECIMENTO DE HORTAS</li> <li>2. CONSTRUÇÃO DE FOGÕES ECONÓMICOS</li> <li>3. CONSTRUÇÃO DE BANCOS DE SEMENTES</li> <li>4. PROMOÇÃO DA RODUÇÃO DE MEL</li> <li>5. CRIAÇÃO DE GRUPOS DE POUPANÇA</li> </ol>

							6. ABORDAGEM CONTÍNUA SOBRE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS 7. ESTABELECIMENTO DE TANQUES PARA A CRIAÇÃO DE PEIXES
	NEHONE	2	1	OKADWEYA	Celestino de Jesus Ileni	João Pedro Mananga	1. CONSTRUÇÃO FOGÕES ECONÓMICOS 2. CONSTRUÇÃO DE BANCOS DE SEMENTES 3. PROMOÇÃO PRODUÇÃO DE MEL 4. CRIAÇÃO DE GRUPOS DE POUPANÇA 5. ABORDAGEM CONTÍNUA SOBRE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS OBS. TER HIPOTESE DE IMPLMENTAR OS VIVEIROS DE PLANTAÇÃO DE ARVORES
		2	1	ONANAPA	Felismino Ndapewosali	João Pedro Mananga	1. CONSTRUÇÃO FOGÕES ECONÓMICOS 2. CONSTRUÇÃO DE BANCOS DE SEMENTES 3. PROMOÇÃO PRODUÇÃO DE MEL 4. CRIAÇÃO DE GRUPOS DE POUPANÇA 5. ABORDAGEM CONTÍNUA SOBRE BOAS PRÁTICA SAGRÍCOLAS
	EVALE	2	1	OMUTAKU	Faustino A. Ndalipovanu	João Pedro Mananga	1. CONSTRUÇÃO FOGÕES ECONÓMICOS 2. CONSTRUÇÃO DE BANCOS DE SEMENTES 3. PROMOÇÃO PRODUÇÃO MEL 4. CRIAÇÃO DE GRUPOS DE POUPANÇA 5. ABORDAGEM CONTÍNUA SOBRE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS OBS. TER HIPÓTESE DE IMPLEMENTAR OS VIVEIROS DE PLANTAÇÃO DE ÁRVORES
NAMACUNDE	SEDE	2	1	OMUTAKU 1	Lúcio	Heita	1. CONSTRUÇÃO FOGÕES ECONÓMICOS



				OUKWANDUBU	Hinyengwasa	Byorklund Hitelekwa	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. CONSTRUÇÃO DE BANCOS DE SEMENTES</li> <li>3. PROMOÇÃO DE PRODUÇÃO DE MEL</li> <li>4. CRIAÇÃO DE GRUPOS DE POUPANÇA</li> <li>5. ABORDAGEM CONTÍNUA SOBRE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS</li> <li>6. ESTABELECIMENTO DE HORTAS</li> <li>7. ESTABELECIMENTO DE TANQUES PARA A CRIAÇÃO DE PEIXES</li> </ol> <p>OBS. TER HIPÓTESE DE IMPLANTAR OS VIVEIROS DE PLANTAÇÃO DE ÁRVORES</p>
CUVELAI	MUPA	1	1	OMUNDA	Lourenço Marcos	António Domingos Morgado	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CONSTRUÇÃO FOGÕES ECONÓMICOS</li> <li>2. CONSTRUÇÃO DE BANCOS DE SEMENTES</li> <li>3. PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO DE MEL</li> <li>4. CRIAÇÃO DE GRUPOS DE POUPANÇA</li> <li>5. ABORDAGEM CONTÍNUA SOBRE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS</li> <li>6. ESTABELECIMENTO DE HORTAS</li> <li>7. ESTABELECIMENTO DE TANQUES PARA A CRIAÇÃO DE PEIXES</li> </ol>
		1	1	OKANDJABWENA	Elça de Nazaré	António Domingos Morgado	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CONSTRUÇÃO DE FOGÕES ECONÓMICOS</li> <li>2. CONSTRUÇÃO DE BANCOS DE SEMENTES</li> <li>3. PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO DE MEL</li> <li>4. CRIAÇÃO DE GRUPOS DE POUPANÇA</li> </ol>

							5. ABORDAGEM CONTÍNUA SOBRE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS
	MUKOLON GONJO	2	1	KATWEKATOKA	Saidi Petroff A.Vianey	Jacinta Kipawa Emilia Jone	1. CONSTRUÇÃO FOGÕES ECONÓMICOS 2. CONSTRUÇÃO DE BANCOS DE SEMENTES 3. PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO DE MEL 4. CRIAÇÃO DE GRUPOS DE POUPANÇA 5. ABORDAGEM CONTÍNUA SOBRE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS 6. ESTABELECIMENTO DE HORTAS 7. ESTABELECIMENTO DE TANQUES PARA A CRIAÇÃO DE PEIXES
		2	1	OVIVANDA	Cornélio Paulino P. Mukunda	Jacinta Kipawa Emilia Jone	1. CONSTRUÇÃO FOGÕES ECONÓMICOS 2. CONSTRUÇÃO DE BANCOS DE SEMENTES 3. PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO DE MEL 4. CRIAÇÃO DE GRUPOS DE POUPANÇA 5. ABORDAGEM CONTÍNUA SOBRE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS
<b>TOTAL</b>	<b>7 COMUNAS</b>	<b>22</b>	<b>11</b>		<b>11</b>	<b>6</b>	

### **Um campo modelo de horticultura**

O projecto ainda não estabeleceu nenhum modelo de horticultura. Os capacitadores ainda estão a trabalhar com as autoridades locais e junto com os membros do GAC de forma a evitar ter áreas que representem conflitos de interesses nas comunidades.

Todavia a única área que deu alguns passos é no Katweka Toka, bairro do Kascola onde o Soba grande junto com os membros do GAC já indicou um terreno em que a comunidade pode realizar as suas actividades. O terreno tem uma dimensão superior a 1 ha. O grupo concordou em começar a usar pelo menos uma metade do terreno. Os membros do GAC já começaram a cortar os paus para cercar a área.

### **Introdução de novas culturas**

O projecto está a proceder à recolha de novas culturas para serem introduzidas nas áreas do projecto. O projecto já fez a solicitação dos vários tipos de culturas.

Durante a apresentação do programa às comunidades, os participantes propuseram algumas sugestões sobre as culturas que eles mais gostariam de experimentar cultivar. A maioria decidiu de começar com a mandioca e a batata-doce. Baseado nestas sugestões, o projecto está no processo de compra destes 2 tipos de tubérculos.

### **Um viveiro de mudas de árvores e plantação de árvores**

Nenhuma das áreas começou ainda o estabelecimento de mudas de árvores. O projecto já adquiriu 10,000 bolsas de viveiros e os capacitadores dispõem de sementes diversas de árvores tais como de Acácia, Moringa e Lilicidia. Os capacitadores planificaram acções de recolha de sementes nas ruas e nas áreas onde existe potencialidade para diferentes tipos de árvores.

### **Um sistema de recolha de água da chuva**

O projecto já recolheu informação em termos climáticos, o Cuvelai abrange uma área entre o que pode ser chamado sub-tropical, no Norte e semi-árida, no Sul. As quedas fluviométricas no Norte oferecem recolhas médias de cerca de 900 milímetros por ano e 400 milímetros por ano. Entretanto o projecto ainda não criou sistema de recolha da água da chuva por estar na fase de início de execução conforme espelha as actividades no relatório desde trimestre.

### **Fogões económicos à lenha**

Ainda não foi construído nenhum fogão económico nas oficinas porque o projecto esteve na fase de arranque. Entretanto as comunidades já foram explicadas sobre a importância de fogões económicos à lenha, como o próprio termo indica, usa pouca lenha em relação ao fogão aberto e não carece muito de sopro de ar durante a cozedura. Falou-se de diferentes métodos e maneiras de fabricar fogões económicos à lenha, todavia o mais fácil é que não requer custos e que se use a terra dos montes de salalés (termiteiras) e adobes, confeccionados com o mesmo tipo de terra.

### Um banco de sementes

Durante os encontros com as comunidades e Sobas das aldeias o pessoal da ADPP falou sobre a importância de estabelecer banco de sementes. Explicou se que o banco de sementes funciona como um armazém onde um grupo de pessoas ou famílias, guarda as suas sementes para as próximas épocas de cultivo. A vantagem do banco de sementes consiste em facilitar a disponibilidade de sementes em tempo útil para a sementeira. Qualquer tipo de semente pode ser guardado no banco, dependendo das culturas de cada área.

### Piscicultura

As actividades de Piscicultura ainda não iniciaram durante o trimestre porque o projecto esteve na fase do inicio. Quando iniciar, as actividades da criação de peixe será implementada somente na Comuna do Mukolongondjo onde há acesso à água conforme mostrou a tabela 4. Entretanto as comunidades já foram mobilizadas sobre os benefícios da piscicultura e o que precisa-se para a realização da piscicultura.

### Apicultura

O projecto trabalhou no estabelecimento do modelo de criação de abelhas em cada oficina. Junto a comunidade localizou-se as áreas específicas e apresentou as condições básicas para a execução da criação de abelhas.

### Promoção de Grupos de Poupança

A maioria dos membros dos Grupos de Acção será membro dos grupos de poupança e irão beneficiar de treinamento sobre a importância de poupança. Cada grupo terá alguns regulamentos por escrito para definir como podem funcionar sem correr os riscos de ficar sem dinheiro no futuro.

## III. Quadro de resultados alcançados

Indicadores das Oficinas de Adaptação às Alterações Climáticas

Nº	Indicadores	Meta	Actual	Jul	Ago	Set	Out	Realizado	Comentários
1	Nº de capacitadores de adaptação contractados. (ADPP).	5	6	5	1	-	-	6	O projecto tem 6 capacitadores (5M/1F) através de vastas áreas de implementação e distâncias entre as Comunas.
2	Nº de extensionistas que participam no Programa.	22	22	22	-	-	-	22	
3	Nº de locais para o estabelecimento de Oficinas de Adaptação às Alterações	11	0	0	0	0	0	0	

	Climáticas identificados com o IDA.								
4	Nº de Oficinas de Adaptação às Alterações Climáticas estabelecidas	<b>11</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	O projecto ainda está numa fase embrionária de arranque e nenhuma oficina ainda foi estabelecida. As áreas já foram identificadas para esta actividade.
5	Nº de extensionistas que participaram no treinamento contínuo das "Práticas de agricultura de conservação"	<b>22</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	Nenhum treinamento foi realizado durante este período
6	Nº extensionistas que participam no treinamento contínuo em "Estabelecimento de viveiro de árvores e na plantação e cuidado das árvores"	<b>22</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	Nenhum treinamento foi realizado durante este período
7	Nº de extensionistas que participam no treinamento contínua na "Construção de fogões económicos"	<b>22</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	
8	Nº de extensionistas receberam uma série de cartazes sobre mitigação e adaptação às alterações climáticas	<b>22</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	
9	Nº de membros de comunidade mobilizados	<b>110</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	Durante este período nenhum membro da comunidade foi

	para participar nos Grupos de Acção.									mobilizado para participar nos Grupos de Acção.
10	Nº de membros de comunidade participantes nos Grupos de Acção - Horta	<b>110</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	0	O projecto ainda não estabeleceu nenhum modelo de horticultura e ainda não tem Grupos de Acção - Horta
11	Nº de membros de comunidade participantes nos Grupos de Acção - Agua	<b>110</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	0	Nenhum membro da comunidade foi mobilizado para estas actividades durante este período de relatório.
12	Nº de membros de comunidade participantes nos Grupos de Acção - Viveiro	<b>110</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	0	Nenhum membro da comunidade foi mobilizado para estas actividades durante este período de relatório.
13	Nº de membros de comunidade participantes nos Grupos de Acção - Fugões economicos	<b>110</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	0	Nenhum membro da comunidade foi mobilizado para estas actividades durante este período de relatório.
14	Nº de membros de comunidade participantes nos Grupos de Acção - Grupos de poupança	<b>110</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	0	Nenhum membro da comunidade foi mobilizado para estas actividades durante este período de relatório.
15	Nº de HORTAS modelos estabelecido	<b>11</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	0	Ainda não foi estabelecido o modelo de horta
16	Nº de modelos de VIVERO de mudas de árvores estabelecido	<b>11</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	0	Nenhum modelo foi estabelecido neste período de relatório.
17	Nº de modelos de sistema de recolha de ÁGUA de chuva estabelecido.	<b>11</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	0	Nenhum modelo de sistema de recolha de ÁGUA de chuva foi estabelecido neste período de relatório
18	Nº de modelos de sistema de IRRIGAÇÃO por gotejamento	<b>0</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	0	Nenhum modelo de sistema de IRRIGAÇÃO por gotejamento foi estabelecido no

	estabelecido.								período em reportagem
19	Nº de modelos de FOGÕES económicos de lenha estabelecido.	<b>11</b>	<b>0</b>	0		0	0	0	Ainda não estabelecido neste período de relatório
20	Nº de modelos de BANCOS DE SEMENTES estabelecido.	<b>11</b>	<b>0</b>	0		0	0	0	Nenhum modelo foi estabelecido neste período de relatorio
21	Nº de modelos de tanques para PISCICULTURA estabelecido.	<b>0</b>	<b>0</b>	0		0	0	0	Nenhum modelo foi estabelecido neste período
22	Nº de modelos de APICULTURA (colmeias) estabelecido.	<b>0</b>	<b>0</b>	0		0	0	0	Nenhum modelo foi estabelecido neste período de relatório
23	Nº de Workshops mensais realizados para capacitar o pessoal do projecto e os extensionistas.	<b>5</b>	<b>1</b>	0		0	0	0	Ainda não foi realizado durante este período
24	Nº de encontros bi-semanais de planificação e avaliação do progresso do projecto realizados.	<b>11</b>	<b>0</b>	0		0	0	0	
25	Nº de Dias de Adaptação às Alterações Climáticas e outros eventos realizados (3 vezes em cada 11 oficinas).	<b>33</b>	<b>0</b>	0		0	0	0	Nenhum dia de Adaptação foi realizado durante este período.

#### IV. Plano para o Próximo Trimestre

Objectivos	Acção/Resultados esperado
<b>Objectivo I:</b>	
Estabelecimento das Oficinas	Compra de materiais para o estabelecimento das estruturas que vão servir como oficinas. O resultado é ter 11 estruturas estabelecidas nas áreas escolhidas e as comunidades começarem a receber treinamentos e estabelecer diversos modelos.
Criação e treinamento dos GACs	Mobilizar e registar 110 membros nas comunidades que vão servir como membros dos grupos de acção dentro do programa. O projecto espera ter 110 membros que assegurem a vida do projecto em cada comunidade.
Estabelecimento dos modelos nas Oficinas	Vários modelos serão estabelecidos nas oficinas consoante a descrição do projecto e o que foi acordado nos encontros quando foram seleccionadas as actividades de cada comuna.
Treinamento Mensal dos Extensionistas e Capacitadores	Realizar 3 treinamentos de capacitação dos extensionistas e capacitadores para ter entendimento acerca do projecto.
Relatórios	Fazer relatórios semanais conforme acordado internamente para melhor medir o progresso do projecto.

#### V. Conclusão:

Houve um bom desfecho e ou finalização de cada assunto de capacitação e adaptação abordado junto as administrações municipais, comunais, aldeias e os sobas. Notou-se grande interesse e participação positiva por parte das comunidades e entendem dos efeitos das calamidades sobre as secas e enchentes que afecta as suas áreas.

#### VI. ANEXOS

Anexo 1 – Fotografias – Fotos relevantes da execução com a descrição de cada imagem





Capacitadores debate sobre boas formas de preparar a apresentação do projecto



A apresentação do projecto na Administração do Cuanhama onde participou o Administrador Municipal, Sr. Eugenio Ndanemaposi e os 4 Administradores/as Comunais da Môngua, Evale, Ondjiva e Nehone e também participou o Dr. José Bonifácio Kaupo do GABHIC e os capacitadores do Projecto



Uma Capacitadora junto com um dos Extensionistas a introduzir o projecto no bairro do Ovimbungu, Comuna do Mukolongondjo.